



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SEM TETO

Famílias da Casarão do Parque são despejados e ficam no meio da rua
CIDADES B3

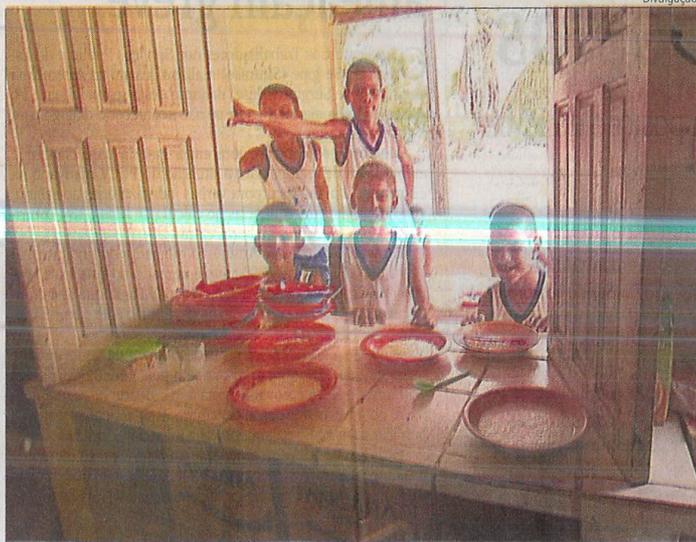


ARACAJU • TERÇA-FEIRA, 2.6.2015

JORNAL DA CIDADE
CIDADES CADERNO B

EDITOR: Eugênio Nascimento

cidades@jornaldacidade.net



Divulgação



Reprodução

ALVO DA FRAUDE era licitações de merenda escolar dos estudantes de escolas públicas; apresentador Roberto Cabrini veio a Sergipe para gravação do programa que denunciou crimes e associação criminosa

PF vai apurar fraude na merenda escolar em SE

Reportagem do 'Conexão Repórter', do SBT, expôs esquema que atua para ganhar licitações nas escolas públicas

Paulo Roemberg
DA EQUIPE JC

A Polícia Federal em Sergipe deverá iniciar as investigações que apuram os crimes de fraude à licitação e associação criminosa em licitações de merenda escolar envolvendo as Prefeituras de São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro, apresentado pelo Programa Conexão Repórter, do SBT, no último domingo, 31. Na reportagem intitulada "Senhores da Fome", expôs um esquema que atua para ganhar as licitações na distribuição da merenda escolar nas escolas públicas.

Segundo o Ministério Público Federal em Sergipe, o material da equipe do programa foi entregue ao procurador da República, Heitor Soares, que já ouviu o empresário Célio França, do ramo de alimentação, responsável pela denúncia. As informações foram encaminhadas à Polícia Federal, com pedido de abertura de inquérito para apurar os crimes de fraude à licitação e associação criminosa.

De acordo com a reportagem, a propina paga aos empresários que desistiam da licitação em detrimento ao esquema girava entre de 5% e 10% do valor licitado tanto nas licitações em São Cristóvão quanto em Nossa Senhora do Socorro. Segundo Célio, haviam produtos superfaturados em 5.000%. O empresário fez questão de participar de licitações nas duas cidades para mostrar como funcionava o esquema. Em São

Cristóvão, foi no último dia 9 de março, enquanto em Nossa Senhora do Socorro, a licitação aconteceu quatro dias depois. O dinheiro que recebeu das propinas, o empresário devolveu.

A reportagem apontou que o empresário Everaldo da Silva Gama, proprietário da Gama Distribuidora, participava do esquema na Prefeitura de São Cristóvão. A reportagem procurou ele, mas não quis falar sobre o assunto. Outro envolvido no esquema seria o pregoeiro das licitações no município de São Cristóvão, Marcos Muniz. De acordo com a denúncia, ele ganhava até R\$ 20 mil para decidir sobre a empresa que daria o menor preço.

Outro empresário envolvido, segundo a reportagem, é Edson dos Santos Silva, presidente da Associação do Associação dos Usuários da Ceasa de Aracaju (Assuceaju). A promotora de Justiça da Promotoria de Defesa do Consumidor, Euzamissano, já avisou que pedirá o afastamento dele do comando da associação.

Defesas

As duas prefeituras divulgaram notas sobre as denúncias. A Prefeitura de São Cristóvão explicou que não se opôs em momento algum em receber os representantes da emissora, tendo compromisso com os princípios que norteiam a administração pública. "A reportagem deixou clara a existência de conluio entre empresários para fraudar licitações, o que, lamentavelmente, atinge mais de 30 municípios

no Estado de Sergipe, vitimando também o Município de São Cristóvão", explicou.

A Prefeitura de São Cristóvão anunciou que foram adotadas algumas providências: "A partir do dia 1/06/2015, fica afastado do cargo o pregoeiro Marcos Muniz; o processo de licitação citado na reportagem do SBT será automaticamente suspenso, inclusive os pagamentos e fornecimento de qualquer produto ou serviço; para evitar qualquer prejuízo no fornecimento de merenda, serão adotadas as medidas necessárias à contratação imediata, nos termos da lei", informou a nota.

A Prefeitura de São Cristóvão garantiu ainda que "será instaurado um processo administrativo para apurar os fatos veiculados na imprensa", além disso, "a prefeita Rivanda Batalha vai adotar as providências jurídicas e mover as ações necessárias em face do empresário Célio França, diante das calúnias praticadas, inclusive sem qualquer prova das alegações, considerando que a prefeita Rivanda Batalha repudia de forma veemente as condutas citadas pelo SBT".

"Por fim, considerando a necessidade de preservar o patrimônio público e os demais princípios administrativos, a Prefeitura se compromete a colaborar com o Ministério Público e com o Poder Judiciário nas investigações e nos desdobramentos processuais das ocorrências que foram veiculadas na imprensa, deixando todas as informações bancárias, telefônicas e fiscais à disposição das autoridades", encerrou a nota.

Prefeitura de Socorro

A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro disse que foi vítima dos "acordos" apresentados pelo jornalista Roberto Caprini. A reportagem destaca o conluio entre as empresas e sem envolvimento de servidores públicos no processo licitatório da Prefeitura.

"Todas as 'negociações' foram realizadas restritamente entre as empresas, fato que infelizmente deixou todo o processo licitatório refém de um 'acordo' entre os empresários", explica a nota.

A Prefeitura informou que todo o trâmite licitatório tem sido transparente, acompanhado pelos órgãos competentes e registrado fotograficamente. Diante das provas, a Prefeitura irá prestar queixa, e garantiu que entregará toda a documentação do trâmite licitatório ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e à polícia.

"Destacamos que a licitação é recente e não foi efetuada nenhuma compra e/ou pagamento, sendo que o prefeito Fábio Henrique já determinou a suspensão de todo o processo licitatório até o final da investigação. Em nenhum momento, durante a matéria, foi apresentado envolvimento dos gestores e servidores da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro. Sendo que, tanto o prefeito Fábio Henrique, quanto os secretários, colocarão os seus sigilos bancários e telefônicos à disposição dos órgãos competentes", finalizou.